



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE HISTÓRIA

Professora: Giselle Venancio

Disciplina: Historiografia Brasileira II

Carga Horária: 60 horas

(50% de atividades síncronas / 50% de atividades assíncronas)

Período: 2021.2

Turno: Manhã

Horários dos encontros:

Terça-feira 9:00

Encontros da disciplina:

14 sessões - 1:30 horas/sessão por semana

EMENTA:

Disciplina de caráter monográfico. Abordagem de um tema específico da história da escrita da história no Brasil, escolhido entre os apresentados a seguir: História da escrita da história no Brasil: séculos XIX e XX. Produção historiográfica do IHGB: proposições e debates. A escrita da história na Primeira República: a produção dos Institutos Históricos Estaduais. Os anos 30: perspectivas de uma história nacional. Universidades e produção historiográfica no Brasil: disputas institucionais e consolidação de um campo de produção da escrita da história. A constituição da Anpuh e o discurso da especialização da historiografia. Renovação historiográfica dos anos 70 a 90: o lugar dos programas de pós-graduação em História.

TEMA ESPECÍFICO DA DISCIPLINA:

A profissionalização da produção historiográfica no Brasil (anos 50 e 60)

OBJETIVOS:

1. Realizar um exercício de historicização da produção historiográfica, partindo-se da evidente constatação de que o pensamento histórico também é historicizável.
2. Refletir sobre a produção historiográfica no Brasil, tendo como foco os meios de profissionalização e institucionalização da produção historiográfica.
3. Compreender o processo de estabelecimento, no Brasil, da História como um conhecimento que, paulatinamente, se dissocia da produção do erudito amador e se funda como o aprendizado de um ofício universitário.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso será organizado em cinco unidades:

Unidade I: *Modernização, Disciplinarização e institucionalização: o lugar das universidades nos anos 50 e 60*

Unidade II: *Processos de disciplinarização: autonomização do campo e produção historiográfica*

Unidade III: *A História universitária nos anos 50 e 60 no Brasil*

Unidade IV: *Dar voz aos protagonistas: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Eduardo d'Oliveira França, Cecília Westphalen e Amaral Lapa*

Unidade V: *Uma produção tipicamente universitária: o seminário marxista na USP*

AVALIAÇÃO:

ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO	VALOR
Seminário	40%

Vídeo-ensaio	40%
Participação nos seminários	20 %
V.S	Verificação Suplementar

INFORMAÇÕES SOBRE AS AVALIAÇÕES:

1) APRESENTAÇÃO DO TEXTO/SEMINÁRIO: a. Cada aluno apresentará um texto selecionado no item “aprofundar o debate”. b. O aluno deve realizar uma apresentação resumida do texto, destacando os pontos mais importantes c. Após a apresentação, o aluno deverá responder as perguntas realizadas pelos colegas d. Esta atividade valerá 40% da nota final do curso.

2) ARGUIÇÕES/PARTICIPAÇÃO NOS SEMINÁRIOS: a) Para cada texto, os alunos deverão preparar uma questão para ser respondida pelo apresentador b) Todos os alunos serão avaliados pela qualidade das questões propostas que deverão demonstrar a leitura do texto em apresentação. c) Esta atividade contará como 20% da nota final do curso.

3) VIDEO – ENSAIO:

Cada aluno deverá preparar um vídeo de, NO MÁXIMO, três minutos, com imagens e áudio, em formato de video-ensaio sobre um tema trabalhado durante a disciplina (escolha livre do tema). Esta atividade contará como 40% da nota final do curso.

Ver: <https://www.youtube.com/watch?v=LUj4D-tFoI> e/ou <https://www.youtube.com/watch?v=rLBoqufg90&t=427s>

4) VERIFICAÇÃO SUPLEMENTAR (V.S.) Os alunos que tiverem a nota das avaliações anteriores entre 4,0 e 60 deverão fazer a V.S. As informações sobre a V. S. serão fornecidas posteriormente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTELHO, André. Pasado futuro de los ensayos de interpretación del Brasil. *Prismas* (Bernal), v. 13, p. 183-196, 2009. [Disponível em:
<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=387036808004>]

BOUTIER, J; PASSERON, J-C; REVEL, J. Qu'est-ce qu'une discipline? In: BOUTIER, J.; PASSERON, J-C; REVEL, J.(dir.) *Qu'est-ce qu'une discipline?*. Paris: EHESS, 2006, pp. 7-10

CHARLE, C. Introdução geral e O campo universitário e os intelectuais: a contribuição transdisciplinar de Pierre Bourdieu. In: *Homo historicus: reflexões sobre a história, os historiadores e as ciências sociais*. Rio de Janeiro: FGV/Porto Alegre: UFRGS, 2018, pp. 13-27 e 85-101

FABIANI, J-L. À quoi sert la notion de discipline? In: BOUTIER, J; PASSERON, J-C.; REVEL, J.(dir.) *Qu'est-ce qu'une discipline?*. Paris: EHESS, 2006, pp. 11-34.

OLIVEIRA, L. L. A redescoberta do Brasil nos anos 1950: entre o projeto político e o rigor acadêmico. In: MADEIRA, A; VELOSO, M (orgs). *Descobertas do Brasil*. Brasília: Ed. UnB, 2001, pp. 139-164

RODRIGUES, Lidiane. *A produção social do marxismo universitário em São Paulo: mestres, discípulos e ‘um seminário’ (1958-1978)*. Tese de doutorado, USP, 2011.

SILVA, Renán Silva. O ofício do Historiador não é uma prática espontânea. *Lugar de Dúvidas. Sobre a prática da análise histórica. Breriário de inseguranças*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015, pp. 105-115